

[Antônio]: Eu vi aquela apresentação do Mestre Emerson, falando aí do resultado que ele tem tido na décima região e algumas maneiras que a região utilizou pra chegar nesse resultado e achei bem interessante, algumas das quais também a gente tá procurando fazer. E eu tenho percebido que a gente já... Por exemplo, no núcleo que eu sou sócio, o núcleo Mestre Adimir, a gente chegou numa espécie de um platô de um número de sócios que participam da Faixa Adicional. Já tem feito alguma apresentação algumas vezes pra irmandade... Precisamos melhorar isso? Precisamos. Fazer em outros momentos... mas, uma das estratégias que eu imaginei, pensei, eu já vi sendo falado a respeito disso, quero ouvir dos senhores a respeito é... O Mestre Representante ele pode solicitar a lista das pessoas que contribuem e de uma maneira com discrição, com tranquilidade, ele conhece as pessoas, ver às vezes até um contato pessoal pra ver a possibilidade de um convite, a uma participação. Porque muitas vezes as pessoas até por desatenção mesmo, às vezes tem condição e podem participar, mas... Aí eu quero saber dos senhores do ponto de vista ético também, como é que os senhores veem essa abordagem, essa maneira de... Porque eu senti que lá no núcleo Mestre Adimir, por exemplo, a gente chegou mais ou menos num platô, o nível... O número de participantes estabilizou de um tempo pra cá. Eu imaginei essa possibilidade, também quero ouvir dos senhores se alguém já fez assim.

[Eduardo Marques]: Mestre Antônio eu posso lhe afirmar que algumas pessoas já solicitaram isso, é possível sim ter o acesso do nome das pessoas que são doadores, é possível. É encaminhado um pedido via Mestre Central, tem que ser comunicado ao Mestre Central que aquele Representante tá pedindo. Agora vou dar um parecer meu. A palavra do Mestre Emerson que ele diz que os evangélicos doam 10% do que ganham. A gente sabe que tem entidades religiosas que passam vários anos, dezenas de anos solicitando recursos e é sempre a mesma pisada, o mesmo pedido. Eu vejo que a União do Vegetal é bem diferente nesse ponto. O que a gente tem que fazer, que foi feito no momento do início do Faixa Adicional, no dia 10 de fevereiro de 2015,

foi uma criação de uma doação espontânea, a palavra foi essa, adicional ao fundo de participação, com destinação específica daqueles cinco eixos, que hoje são seis, e foi feito antes disso, em 2014, 2013 pra 14, um estudo que foi solicitado que o fundo de participação tivesse reajustes anuais, foi aprovado isso também, pelo GPM, e tivesse um reajuste naquele ano que aumentou pra aquelas faixas que tem hoje. Então, como o fundo de participação já teve aquele reajuste e essa é uma Faixa Adicional de doação espontânea, nós colocamos uma meta de cada dez pessoas, três pessoas serem doadores. Nós acreditamos que três pessoas é o suficiente. Se for uma doação, que é uma doação que a gente chama de... Não é voluntária, não. É aquela doação... Aquela doação que é... Mais de seis parcelas a gente diz que já tá... Fidelizada. Fidelizada. Certo? Então, a fidelização que a gente pensa não precisa ser seis parcelas. Pode ser 12, 24 parcelas, ou até indeterminado. Então a cada dez pessoas tiver três no núcleo doando... Agora importante a gente saber o seguinte, independente da lista, o que a gente vai ter acesso à lista? Um núcleo de 50 sócios, quatro mestres, 15 conselheiros... A gente tem acesso à lista. E aí? Vamos marcar uma sessão do Corpo do Conselho pra conversar com essas pessoas. Um exemplo. "Conselheira Manuela, eu tô sabendo que a senhora não tá doando, assim, tal..." Eu, pessoalmente, vejo que não precisa ser feito isso numa sessão. Se o Presidente e o Representante conversar com uma pessoa individual, lá no banco, bem por ali, e tal... Mas eu percebo que não precisa ser assim também. O ideal seria o quê? Daqueles pontos que o Mestre Emerson falou é o que a gente faz nos CONACE's. Primeiro a gente tem que conscientizar as pessoas. O Quadro de Mestres foi conscientizado em 2015, os encontros do Quadro de Mestres das regiões. Então, ele foi impactado num primeiro momento. Um núcleo que tinha sete mestres, quatro já começaram a doar ali. Em 2016 foi feito os encontros do Corpo do Conselho. Então o Quadro de Mestres foi sensibilizado, conscientizado por duas vezes já. 2015 e 16. Em 2017 teve o encontro do Corpo Instrutivo em somente seis regiões. Ainda temos outras 13 a serem feitas, vai ser feito um agora dia 25 lá na nona região, vai ter um encontro do Corpo Instrutivo lá, que o objetivo primordial dele é mostrar a Diretoria Geral e conscientizar as pessoas dos projetos da Diretoria Geral. Então, na minha visão, quanto mais consciente a pessoa estiver, mais ela sabe que tem uma pessoa lá no norte do Estado que,

para ela, os meus 15 reais é importante para ela. Porque os meus 15 reais com os seus 15 reais que o senhor faz doação, 20 reais do mestre Klaus, 30 de outra pessoa e 40, a gente junta o montante, que o Mestre Emerson disse que muita gente faz muita coisa junto. Então, o que a gente precisa? A gente precisa ter sete mil sócios doadores. Nós temos 21 mil sócios, precisamos de ter sete mil sócios com doações fidelizadas. É 30%. Hoje em dia temos 4.600 sócios. Estamos bem perto da meta. Tem várias e várias regiões quando a gente apresenta no CONACE , nos índices, que eles já ultrapassaram a meta. Na América do Norte ultrapassou a meta dos 30%, na décima região... E o que a gente tem que ver? O que que a décima região que é aqueles Estados do nordeste e a nossa é Ceará, Piauí e Maranhão, o que eles fizeram de diferente da gente? Algumas coisas eles fizeram. Por exemplo, colocar um notebook pós sessão, com uma pessoa sentada ali com o banner do Faixa Adicional, ou com o Presidente do lado ou com a conscientização feita dentro de reunião de Diretoria ou dentro de sessão, que isso tem uma influência. Ó meus irmãos, quero falar para os senhores que o Faixa Adicional é um projeto de sustentabilidade financeira do Centro. Com o Faixa Adicional a gente consegue fazer um banco de matrizes que vai garantir a sustentabilidade de Mariri e Chacrona e plantas florestais pra gente fazer uma agrofloresta perante 200, 300, 500 anos. Nós temos 500 mil reais pra investir. Nós não tínhamos esse recurso. Nós investimos agora em três anos e meio, agora dia 10 fez 36 meses, mais seis meses. Três anos e seis meses do Faixa Adicional. Nós investimos agora em beneficência assistencial mais de 500 mil reais. E já temos mais de 50 mil pra investir em beneficência ensinando a pescar, que é o Luz do Saber. Essa conscientização é muito maior, na minha visão, e pra mim não tem esse platô. Pra mim. Eu não vejo isso. Porque eu já tô consciente do Faixa Adicional. Aqueles patamares que o Mestre Emerson falou, primeiro, conhecer bem o projeto. Eu conheço bem o projeto. Segundo, me sensibilizo com ele. Entendo o porquê dele. Sei da necessidade dele perante a Diretoria Geral, perante a causa geral do Centro e a obra do Mestre Gabriel. Auxiliar as pessoas. Tá dentro do nosso Centro Espírita Beneficente, a palavra beneficente. Eu sei disso. Eu que tô na Diretoria Geral sei que ele é utilizado em DMC, tecnologia da informação, Mercado Inca, projetos estruturantes, bilhetes aéreos pra contemplar tudo isso aí, o Faixa Adicional que faz que não

é o fundo de participação. Então, sei dessa consciência. E o terceiro? Eu sei como fazer, como chegar nas pessoas. Eu não sou um Presidente de núcleo, eu sou um Vice-Presidente financeiro. Então, cabe ao Mestre Marco Aurélio, que coordena esses projetos, fazer essa conscientização, juntamente com o mestre Tadeo, e eu faço parte dessa equipe pra apoiá-lo. Eu vejo que é muito mais válido a gente marcar um churrasco, uma reunião, uma coisa que não seja vinculada a uma sessão do Vegetal, bota o notebook ali... Não faz também com esse objetivo não, mas faz pra confraternização das pessoas e conscientização. Meus irmãos, daqui quem tá aqui nesse aniversário, nesse churrasco, nessa sessão de Vegetal, nesse mutirão, daqui qual dos senhores não tem condição de doar seis parcelas de quinze reais? Daqui a seis meses faz outra sensibilização. Daqui um ano faz outra de novo. Eu vejo que é muito mais válido. A gente conscientizar a pessoa. Olhar no olho da pessoa, marca um encontro com dez casais, por exemplo. Encontro de casais. E conversa com eles. Esses casais que estão aqui no Núcleo Cajueiro Pequeno, por exemplo, todos estão doando? Mestre, eu faço a doação mas minha mulher não faz. Opa, você faz parte dos 30%. Sua mulher nem trabalha. Então ela não precisa contribuir, por exemplo. Mestre eu faço, meu irmão faz, meu primo faz, minha irmã faz, minha família toda tá englobada aqui. Beleza. Tem núcleo que tem participação acima de 50%. Além disso, nós estamos fazendo um projeto de campanhas de incentivo de que os núcleos que atinjam um certo percentual eles vão ter devolução do própria Faixa Adicional pro núcleo. Senhores verem também como a gente tem um... No Mercado Inca foi feito isso. Antes da gente... Nós estamos investindo no Mercado Inca ainda e antes dele se pagar, automaticamente, nós já estamos devolvendo pro núcleo como forma de Comissão. Então a gente tem um olhar muito humano disso aí. A gente não quer simplesmente o dinheiro. O que a gente precisa realmente dos 21 mil sócios é compromisso. É compromisso que o exemplo tá nos dirigentes. Se nós tivermos um núcleo com sete mestres, todos sete contribuírem, 40 conselheiros, 40 contribuírem, então o que a gente vai fazer com o Corpo Instrutivo e o Quadro de Sócio é pouca coisa. Certo? A gente sabe que tem sócio que tá desempregado, muitas vezes. A gente não tá pedindo esforço extremo. O que a gente tá pedindo é compromisso das pessoas.

[Klaus Paranayba]: Eu estive agora no encontro lá na... 13ª região. E lá o mestre Erick me pediu pra falar sobre o Faixa Adicional. Não foi? Aí o que eu fiz? Eu falei... Falando do Departamento de Memória e Comunicação. Nós estamos praticamente acompanhando dez projetos dentro do Departamento de Memória e Comunicação, entre eles a sistematização da biografia dos mestres da origem, que nós temos um compromisso até o dia 10 de fevereiro de 2022 entregar pra irmandade ou para os núcleos a biografia de todos os mestres da origem, que é um trabalho... Um dos maiores trabalhos que nós estamos tendo no momento. Nós estamos organizando o acervo aqui do escritório que já está praticamente toda a parte física registrada, já estamos na fase de digitalização desse material. Nós já estamos já com os HD's prontos, nós estamos com autorização da Representação Geral pra subir esses arquivos pra nuvem também, pra que possamos também organizar, editar todo esse material. Já temos parcerias pelo Departamento de Memória e Comunicação com São Paulo, através do Mestre Edson Romão, com a 11ª região, com os Estados Unidos também. Então, estamos fazendo um trabalho pra poder compartilhar de uma maneira mais breve possível, com toda a Direção, todo o Quadro de Mestre, com todo o Quadro de Sócios, com seus respectivos graus aquilo que for possível de disponibilizar. Aí falei mais algumas coisas de alguns projetos, concluiu a reunião veio uma pessoa e me perguntou: Mestre, quanto vocês estão precisando de auxílio? Eu falei estamos precisando de tanto. Uma semana depois ele me ligou... Tanto está na conta, contratamos mais uma pessoa pra... Hoje estamos aqui com a Natália, é produto de uma comunicação. É uma pessoa que está... Vamos quadruplicar a velocidade de um dos trabalhos que nós estamos fazendo aqui no Departamento de Memória e Comunicação. Então acho que é esse que o mestre Eduardo Marques falou, que eu concordo, é conscientizar. Trabalhar conscientizando. E tudo isso gera também um grande compromisso com a gente. Nós temos que em breve começar a retribuir para a irmandade todo esse investimento que tá entrando. Eu me sinto hoje com o compromisso, nos meus ombros aqui, daqui três, quatro, cinco anos eu tenho que estar disponibilizando o material que nós estamos organizando aqui. Porque nós temos hoje 30, 60, mais 20... 80... Mais 40, 120 horas de trabalhos por semana dentro do Departamento de Memória e Comunicação. Isso tem que ter um resultado e tem que ser aparente esse resultado. Então é isso. Eu acho que a gente pode trabalhar nesse sentido de conscientizar, não sou muito a favor da gente ter uma lista das pessoas e chamar. Uma coisa passo eu falei, mestre, é o seguinte. Nós falamos já isso dentro do ponto de controle algumas vezes. Nós podemos fazer um movimento dentro de cada núcleo, com autorização do Representante, do Presidente pra aquela pessoa que é o monitor, que trabalha com o Mercado Inca e com o Faixa Adicional,

fazer um trabalho de perguntar para as pessoas individualmente. Você já está contribuindo com o Faixa Adicional? Sim ou não? Aí ele vai falar algumas coisas da Faixa Adicional, eu posso te auxiliar a fazer a sua inscrição, aqui no meu computador ou na minha casa, você me liga... Se a gente conseguir uma pessoa por núcleo por mês, uma pessoa... Olha o trabalhão que a gente vai ter. Uma pessoa por núcleo por mês a gente chega aonde a gente quer. Mestre Tadeo, pronto? Estamos aqui... Por mês. Não é difícil, né? Uma pessoa por núcleo, por mês. Nós vamos ter 200 pessoas por mês entrando no Faixa Adicional. Então, são outras maneiras, tá? Tá aqui agora o mestre Tadeo, vai fazer a apresentação dele. Tem 55 minutos. Tá bom pro senhor?